



PIOMETRA FECHADA DE GRANDES DIMENSÕES EM CADELA – RELATO DE CASO

Suzyély Dyba (apresentador)¹
Izabelle Moutinho²
Alice Vicenzi³
Victor Mendes⁴
Gabrielle Coelho Freitas⁵
Evandro de Oliveira Rodrigues⁶
Fabíola Dalmolin⁷

Resumo: O Complexo Hiperplasia Endometrial Cística (HEC)/Piometra é a inflamação e acúmulo de secreção purulenta na luz uterina. É doença grave que ocorre no diestro e que pode levar a óbito se não for diagnosticada e tratada precocemente. Uma fêmea canina de sete anos, SRD, não esterilizada, de 24,8 kg foi apresentada com perda de peso, apatia, aumento de volume abdominal e um episódio isolado de secreção vulvar escurecida e fétida há alguns dias. Os tutores suspeitavam de aborto e relataram aplicação de contraceptivo hormonal exógeno após apresentar cio, doze dias antes da consulta. Ao exame físico o animal apresentava-se hipotérmico (36,9°C), o tempo de preenchimento capilar encontrava-se aumentado, as mucosas hipocoradas e os linfonodos submandibular e poplíteos reativos. Ao hemograma e bioquímica sérica verificou-se anemia normocítica normocrômica, hiperproteinemia e elevação de uréia e fosfatase alcalina e por meio de exame ultrassonográfico diagnosticou-se piometra fechada. A paciente foi submetida a ovário-histerectomia

¹ Acadêmica do curso de Medicina veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Realeza. suzydyba@gmail.com

² Acadêmica do curso de Medicina veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Realeza. izaah.moutinho@hotmail.com

³ Acadêmica do curso de Medicina veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Realeza. alice.vicenzi96@gmail.com

⁴ Acadêmico do curso de Medicina veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Realeza. mendesvictor@hotmail.com

⁵ Professor Adjunto do curso de Medicina veterinária da UFFS, *Campus* Realeza. gabrielle.freitas@uffs.edu.br

⁶ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul, Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Realeza. biologo_evandro@hotmail.com

⁷ Professor Adjunto do curso de Medicina veterinária da UFFS, *Campus* Realeza. fabiola.dalmolin@uffs.edu.br



(OVH) terapêutica no mesmo dia, após estabilização prévia com cefalexina, metronidazol, tramadol e dipirona, além de fluidoterapia com Ringer lactato de sódio. A cirurgia foi realizada pelo método das três pinças modificado, verificando-se a necessidade de dois auxiliares junto ao cirurgião com duração de 1h20min. descreve-se como um procedimento cirúrgico delicado, pois o útero encontrava-se bastante distendido e friável pelo grande acúmulo de secreção em seu interior, havendo o risco iminente de ruptura e contaminação da cavidade abdominal. No dia seguinte, o animal foi novamente pesado e constatou-se que o útero pesava aproximadamente 7 kg, correspondendo a 28,22% do peso total do animal, em seguida o animal foi avaliado e mantido com fluidoterapia; apresentava-se alerta, comendo e bebendo, e recebeu alta hospitalar sendo prescrito continuidade do tratamento pelos tutores. De acordo com a literatura, a piometra fechada é emergência médica devido ao risco de sepse e óbito, portanto o tratamento indicado é a estabilização prévia do paciente, seguida de OVH, como preconizado neste caso. O uso dos contraceptivos exógenos é prática comum em realeza, sendo considerado fator predisponente para o desenvolvimento da alteração, conforme observado neste caso, bem como outras afecções como neoplasmas mamárias. Sugere-se que o fator desencadeante da afecção foi o contraceptivo exógeno e que o tratamento realizado foi efetivo para o caso, salientando-se ser cirurgia delicada devido ao risco iminente de contaminação da cavidade em casos de ruptura uterina.

Palavras-chave: Hiperplasia endometrial cística; contraceptivo exógeno, ovário-histerectomia;

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral